



SETEMBRO/2020

MERCADO DE TRABALHO DA
AGROPECUÁRIA
BRASILEIRA
ACOMPANHAMENTO MENSAL



Notas Metodológicas

do MERCADO DE TRABALHO DA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA

O Boletim Mercado de Trabalho da Agropecuária Brasileira é uma publicação mensal, elaborada pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) a partir das informações da PNAD-Contínua mensal do IBGE. Se trata de uma publicação complementar ao Boletim Mercado de Trabalho do Agronegócio brasileiro, divulgado trimestralmente pelo Cepea desde 2018 e que tem como foco o agronegócio como um todo. Nesta publicação, a análise volta-se à agropecuária, ou ao segmento primário do agronegócio, e o objetivo é acompanhar de perto e com maior frequência a conjuntura do mercado de trabalho desse setor. O boletim adicional foi criado no contexto da covid-19, que tornou indispensável o monitoramento contínuo e com a maior periodicidade possível da situação dos empregos na agropecuária. Seguindo a metodologia adotada pela PNAD-Contínua mensal, a análise de cada mês refere-se ao trimestre móvel encerrado no referido mês. Mensalmente, no boletim, serão contrastados o movimento observado dos empregos com aquele que já era antecipado em função da sazonalidade e das tendências esperadas. É importante mencionar que as análises do Cepea, por se basearem na PNAD-Contínua, não contemplam indivíduos que atuam no setor produzindo apenas para próprio consumo.

ELABORAÇÃO:

CEPEA – CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA

DATA DE PUBLICAÇÃO:

PIRACICABA, 30 DE NOVEMBRO DE 2020

BARROS, G.S.C.; CASTRO, N.R.; ALMEIDA, F.M.S.; BOLETIM MERCADO DE TRABALHO DA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA. CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA (CEPEA). PIRACICABA, N.7, 2020.

Coordenação Geral: Geraldo Sant’Ana de Camargo Barros.

Equipe técnica: Dra. Nicole Rennó Castro e Msc. Felipe Miranda de Souza Almeida.

Jornalista responsável: Alessandra da Paz (MTb: 49.148)

Revisão e diagramação: Bruna Sampaio (MTb: 79.466), Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) e Nadia Zanirato (MTb: 81.086)



MERCADO DE TRABALHO

POR ORA, SITUAÇÃO DO NÚMERO DE OCUPADOS NA AGROPECUÁRIA FRENTE À COVID-19 SE NORMALIZA

Esse texto dá continuidade ao acompanhamento da situação do mercado de trabalho da agropecuária no Brasil, com foco em entender os potenciais efeitos da covid-19 sobre o nível de ocupações, ou a população ocupada (PO) no setor. Isso é feito a partir dos dados da PNAD Contínua mensal, que tiveram a última divulgação no dia 27 de novembro pelo IBGE, com referência ao trimestre móvel de julho a setembro. Lembra-se que a agropecuária, em 2019, representou 45% do total de ocupados no agronegócio (mais de 8 milhões do total de 18 milhões de pessoas no agronegócio como um todo).

No trimestre móvel de julho-agosto-setembro, foco desse relatório, 8,280 milhões de pessoas estavam ocupadas na agropecuária. A tendência de redução do número observada desde o trimestre móvel encerrado em março já havia sido interrompida em julho e, desde a incorporação de informações de agosto, tem sido observada tendência de leve aumento. Especificamente, a queda no número de ocupados frente aos mesmos trimestres móveis de 2019 reduziu no trimestre encerrado em setembro, ficando em -2,7% – comparação entre julho-agosto-setembro de 2019 e de 2020. Ressalta-se que a taxa de

queda chegou a ser de -7,8%, na comparação entre abril-maio-junho de 2019 e de 2020.

Em relatórios anteriores, as análises do Cepea indicaram que as quedas da PO agropecuária relacionadas à pandemia surgiram já em março, se acentuaram ao longo dos meses, chegando a seu ápice no trimestre móvel encerrado em maio, e se estabilizaram no trimestre encerrado em junho. Em julho, foi registrada a primeira e ainda leve melhora na situação, ao passo que no último relatório, que focava o trimestre encerrado em agosto, o modelo do Cepea apontou que o número de ocupados na agropecuária pôde ser considerado dentro da normalidade – indicando que o impacto da covid-19 poderia estar se dissipando.

Para avaliar o potencial efeito da covid-19 sobre o nível de ocupações no trimestre móvel encerrado em setembro, foi preciso saber qual seria o nível caso refletisse apenas a sazonalidade e os movimentos cíclicos e de tendência já conhecidos. A Figura 1 mostra os resultados do modelo do Cepea, que realiza essa análise. LS e LI são os limites superior e inferior para a série estimada (ocupados esperado), construídos considerando-se o intervalo de dois desvios-padrão. A diferença entre “Ocupados” (número ob-



CEPEA

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP

servado) e “Ocupados Esperado” (número estimado) reflete a existência de choques não antecipados, que no período analisado, provavelmente se referem à covid-19.

Conforme a Figura, no trimestre móvel encerrado em setembro, o número de ocupados na agropecuária praticamente se igualou ao número que era esperado pelo

modelo, indicando que o efeito da pandemia se dissipou e a situação se normalizou. Especificamente, a PO agropecuária observada no trimestre móvel encerrado em setembro, de 8,280 milhões de pessoas, foi apenas 0,3% ou 28 mil pessoas menor do que era esperado para esse período.

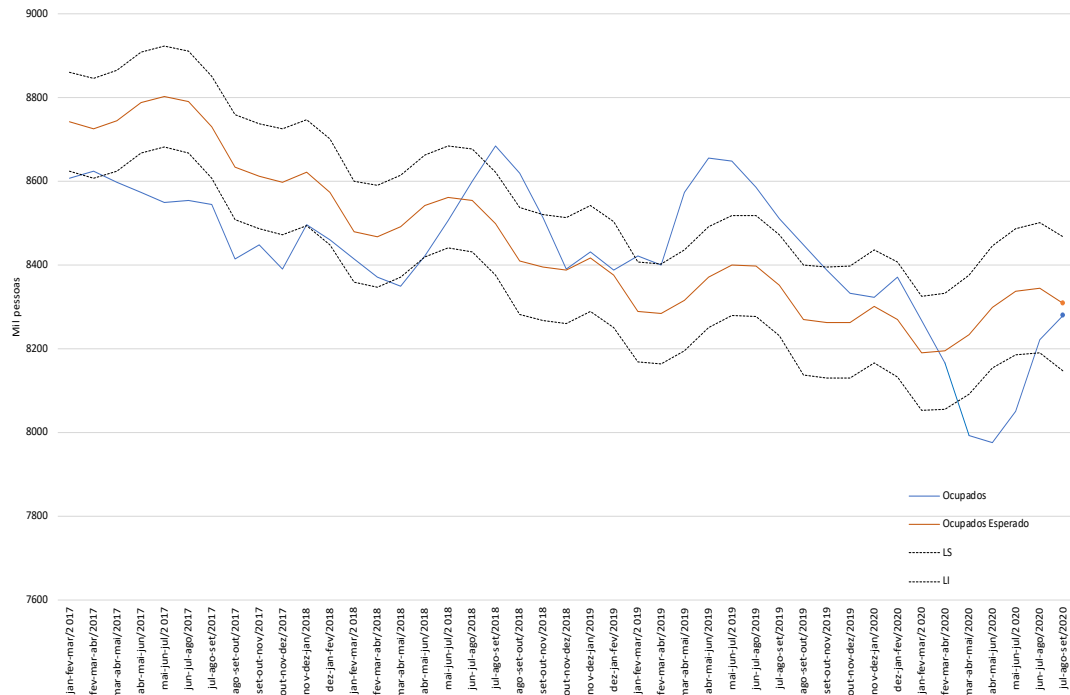


Figura 1 - Número de ocupados observado, Número de ocupados esperado, LS e LI (2017-2020)

Fonte: Elaborado pelos autores, com base na PNAD-C mensal (IBGE).

